

\*\*\*\*\*  
\*\*\* C A M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S \*\*\*  
\*\*\*\*\*

A C T A N.52/2000  
\*\*\*\*\*

PAG. 1

M I N U T A  
\*\*\*\*\*

Aos TREZE de DEZEMBRO do ano DOIS MIL nesta Cidade de Sines e Sala de Sesseos do Edificio dos Pacos do Concelho, teve lugar a REUNIAO EXTRAORDINARIA da Camara Municipal de Sines, estando presentes: -----

PRESIDENTE: - MANUEL COELHO CARVALHO, que presidiu aos trabalhos.

VEREADORES: - JOSE CARLOS DOS SANTOS GUINOTE  
- JOSE ARCANJO FERREIRA COSTA  
- NUNO JOSE GONCALVES MASCARENHAS  
- MARIA DA GRACA MATIAS PAIS DIAS BARROS RODRIGUES  
- ANTONIO RUI FOLQUES DA COSTA PIMENTA  
- ANTONIO JOSE NOGUEIRA DE ALMEIDA

Sendo a hora designada pelo sr. Presidente, foi declarada aberta a reuniao, eram 15.45 Horas.-----

I - ACTA DA REUNIAO ANTERIOR:-----  
Foi lida e aprovada nos termos do n. 2 do art. 92 da Lei 169/99, de 18 de Setembro e assinada pelo Sr. Presidente e pela Chefe de Divisao de Administracao Geral.-----

II - ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1 - SR. PRESIDENTE:-----

1.1 - TEATRO DO MAR - Conferencia de Imprensa: -----  
O Sr. Presidente informou que se realizou e esteve presente na conferencia de imprensa do Teatro do Mar, devido a falta de atribuicao de verbas por parte do Ministerio da Cultura, tendo a Camara Municipal de Sines manifestado a sua solidariedade com as posicoes do Teatro do Mar. -----

.../...

1.2 - Obras na Escola Primaria de Porto Coco : O Sr. Presidente informou que na proxima Segunda-Feira se irao iniciar as obras na escola Primaria de Porto Covo. -----

1.3 - Freguesia de Porto Covo: O Sr. Presidente, informou ter havido reuniao com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo tendo sido tratadas varias questoes, nomeadamente sobre o Plano de Urbanizacao de Porto Covo a proposito do tracado do perimetro urbano de Porto Covo e, ainda, sobre a resolucao do problema do saneamento das garagens. -----

1.4 - Orcamento e Opcoes do Plano: O Sr. Presidente informou ter sido dado cumprimento ao estatuto do Direito de Oposicao, com a realizacao das competentes reunioes. -----  
Ressalvou que da reuniao com os representantes do PS, Fatima Levi e Idalino Jose, resultou o elogio ao Plano e Orcamento considerando-o muito positivo, pelo que aplaudem o conjunto de investimentos e realizacoes. Deixaram documento em que acentuam a necessidade de calendarizacao das obras em plano, nao tendo no entanto feito qualquer proposta de alteracao. -----  
A posicao do PSD e a de que entendem que ha outras areas que consideram prioritarias, nomeadamente na Saude. Pensam que era prioritaria a construcao do Centro de Saude, abastecimento de agua a Porto Covo, reconstrucao do Forte do Pessegueiro, no Ambiente pensam ser prioritario mais limpeza e investimentos nesta area.---

III - ORDEM DE TRABALHOS: -----

1 - GRANDES OPCOES DO PLANO E ORCAMENTO MUNICIPAL PARA 2001: -----  
Apos breve introducao passou-se a apreciacao das Opcoes do Plano e Orcamento, que apresenta, um total geral de 5.620.341 contos.-----  
Foram as Opcoes do Plano e Orcamento aprovados, por maioria, com a abstencao dos Senhores Vereadores Guinote e Pimenta e o voto contra do Senhor Vereador Mascarenhas. -----

Os Senhores Vereadores irao apresentar declaracao de voto fundamentando a sua posicao. -----

DECLARACAO DE VOTO DOS SENHORES VEREADORES DO PARTIDO SOCIALISTA GUINOTE E PIMENTA: -----  
Considerando:

1 - O Plano de Actividades do ano 2001, preve a concretizacao de uma serie de obras que sao desde ha muito reclamadas quer pela populacao quer pelo Partido Socialista.-----

2 - Essas obras tem sido sucessivamente prometidas ao longo dos anos e nao tem sido, infelizmente, concretizadas pela CDU. -----

3 - No ano de 2000 o compromisso entre o PS e a CDU relativo a calendarizacao nao foi cumprido, em grande parte, pela CDU. No entanto esse compromisso teve os seguintes efeitos positivos: ----  
.../...

a) Foram desenvolvidos varios projectos de obras, relacionadas com os compromissos da calendarizacao, cujos concursos foram realizados ou estao a decorrer o que permite esperar que elas se iniciem a curto prazo.-----

Saliencia para as seguintes: Recuperacao das muralhas do Castelo; Construcao da Biblioteca e Centro de Artes; Recuperacao das Escolas Primarias da Cabeça da Cabra e de Porto Covo; Arranjos Exteriores do Bairro Maritimo; Arranjos exteriores do Bairro Amilcar Cabral; Arranjos Exteriores da Zona B do PGU - Largo Judice Fialho; Arranjos Exteriores do Bairro dos Pescadores; Arranjos Exteriores da Zona Nascente da Quinta dos Passarinhos; Arranjos Exteriores da Rua Marques de Pombal e da Rua Vasco da Gama em Porto Covo; Plano de Pormenor de Urbanizacao da Zona Norte; Plano de Pormenor de Urbanizacao da Zona Sul; Plano de Salvaguarda da Zona Historica. -----

b) Foi concluido, com varios meses de atraso, o processo relativo a construcao dos 124 fogos e foi escolhido o empreiteiro, Edifer, que vai agora iniciar a construcao. -----

4 - Esta situacao permite que hoje possamos abordar um novo ano de actividade municipal com um conjunto de projectos concluidos cujas obras nao se concretizarao unicamente por falta de vontade da maioria. -----

5 - Do ponto de vista orcamental este Plano e Actividades apresenta pela primeira vez um equilibrio da conta corrente que nao e artificial. As verbas previstas para as diversas rubricas da receita corrente sao rigorosas com realce para a derrama e a contribuicao autarquica e para as taxas, multas e outras penalidades. Saliencia para o facto de pela primeira vez se ter fixado a contribuicao autarquica no valor de 1% como tem defendido o Partido Socialista. Destaque ainda na perspectiva da receita para os impostos indirectos e em particular os loteamentos e obras com 471 mil contos o que traduz a nova realidade da economia no Concelho de Sines. Nova realidade que resulta das decisoes tomadas pelo Governo do PS referentes ao complexo industrial portuario de Sines e as decisoes de planeamento urbanistico tomadas pela Camara de Sines durante o ano 2000. -----

6 - A situacao anterior permite concluir que pela primeira vez as receitas de capital nao serao necessarias para financiar o defice da conta corrente.-----

7 - A autarquia dispoe de uma serie de projectos concluidos que pode candidatar ao III Quadro Comunitario de Apoio. Dispoe ainda do protocolo assinado com a Invesfer que permitira a concretizacao da obra da Alameda no valor de cerca de 260 mil contos sem outro envolvimento da autarquia que nao seja o inerente ao licenciamento e ao acompanhamento da obra. O nivel de investimento pode, neste cenario, atingir um valor absolutamente recorde. -----

.../...

8 - Para esta possibilidade vai contribuir a venda de patrimonio, cuja receita prevista de 655 mil contos resultara da venda de lotes com um destino especifico. Lotes que ja foram devidamente valorizados pela autarquia como alias recentemente aconteceu com o Loteamento do Bairro das Indias. -----  
lamentamos o que se passa na ZIL 2 - receitas previstas de direito de superficie de 5 mil contos quando deviam ser de 100 mil contos - em que sao poucos os que pagam o direito de superficie. -----

9 - Os Vereadores do PS, Guinote e Pimenta, consideram que este Plano de Actividades e este Orcamento sao claramente excessivos para a realidade da autarquia. Nao existe capacidade para concretizar todos os investimentos previstos, quer por limitacoes da estrutura tecnico-administrativa, quer por ser impossivel obter a totalidade dos recursos financeiros. Saliencia negativa para o facto de a estrutura tecnica ser reforçada recorrendo a assessorias em part-time, extremamente caras, em detrimento da fixacao de jovens quadros.-----

10 - Criticamos ainda a exagerada verba destinada a pessoal em particular os 90 mil contos para contrato a prazo. -----

11 - Nao aceitamos igualmente que a divida da autarquia se mantenha num nivel tao elevado apesar de no espaco de dois anos - 2000 - 2001 - se alienar patrimonio no valor de cerca de um milhao de contos. -----

12 - A previsao que fazemos aponta para um investimento total da ordem dos 2 milhoes de contos dos quais um milhao e duzentos mil sao o resultante da construcao dos 124 fogos - parte de 2001 - e da 1. Fase da Biblioteca. Para este investimento consideramos unicamente uma verba de 55% da que as receitas de capital indicam como provenientes do PORA e que e obviamente excessiva para as capacidades da autarquia.-----

13 - Quanto ao Orcamento ele nao devera ultrapassar os 4 milhoes e trezentos mil contos, quer na receita quer na despesa, cerca de um milhao e duzentos mil contos abaixo do agora apresentado. -----

Conclusao: -----

Os Vereadores Guinote e Pimenta atendendo as consideracoes anteriores nao podem votar contra este Plano de Actividades e este Orcamento que vai permitir concretizar uma serie de importantes obras que defendemos para Sines e o maior nivel de investimento desde o 25 de Abril. -----

Nao podem igualmente votar favoravelmente pois sao excessivos os valores globais da receita e da despesa e porque nao e promovida a necessaria reducao da despesa com pessoal nem o saneamento da pesada divida da autarquia. -----

Neste sentido abstem-se na votacao do Plano e do Orcamento para o ano 2001.-----

.../...

- DECLARACAO DE VOTO DO VEREADOR DO PARTIDO SOCIALISTA  
NUNO MASCARENHAS: -----

O Sr. Vereador Mascarenhas votou contra as grandes Opcoes do Plano e Orcamento para 2001, pelos seguintes motivos: -----

O Plano de Actividades para 2001 nao resulta de uma politica programada, mas e consequencia do nao cumprimento das promessas constantes em planos de actividades anteriores. Como resultado desse incumprimento nomeadamente do Plano para 2000, que contou com os votos favoraveis dos Vereadores do Partido Socialista e que acabou por ficar muito aquem da realizacao esperada, nomeadamente em relacao a algumas obras importantes para o concelho, tais como: a construcao do novo edificio escolar, a recuperacao e espacos envolventes do Castelo, que deveriam ter sido concluidas em 2000 e ainda a 3. fase da ZIL 2, o Jardim de Porto Covo e o Centro Civico de Porto Covo que deveriam ser concluidas no 2. trimestre de 2001 e ainda nem sequer se iniciaram.-----

Este acumular de atrasos, tornou inevitavel que no ultimo ano de mandato a maioria das promessas eleitorais da CDU nao estivessem realizadas, mas que acabam por vir a figurar no Plano de Actividades e Orcamento para 2001, como forma de "camuflar" tudo aquilo que nao conseguiu fazer em tres anos. -----

O Orcamento para 2001 acaba por ser um reflexo disso, apresentando um claro empolamento, com um valor global superior a 5,6 milhoes de contos, bastante superior aos cerca de 2,9 milhoes de 1999 ou mesmo aos 3,3 milhoes para 2000. Embora os valores da Conta Corrente nao causem grande apreensao, apesar dos elevados montantes para remuneracoes com pessoal que nao pertence ao quadro e com trabalho extraordinario, o mesmo nao se podera dizer da Conta de Capital. Na verdade, esta conta apresenta, tanto nas receitas como nas despesas um claro empolamento, nao no sentido de um excessivo valor se atendermos ao volume de investimentos pretendidos, mas sim de um montante de investimento impossivel de atingir, se tivermos em conta a taxa de execucao orcamental dos anos anteriores, contribuindo desta forma para o desvirtuar do orcamento na sua globalidade. -----

O valor do investimento neste orcamento sofre um aumento de 1,9 milhoes de contos, passando de 1,3 milhoes de contos previstos em 2000 para cerca de 3,2 milhoes em 2001, mas se tivermos em conta a taxa de execucao, que em Novembro se situava proximo dos 20%, nao sera muito dificil de prever que no proximo ano o valor previsto para o investimento nao sera atingido. Alias, com a actual estrutura tecnica da Camara que e insuficiente para dar resposta a um volume tao elevado de investimento, aliada a uma clara falta de coordenacao, a taxa de execucao no proximo ano nao sera muito superior a 50%, ficando muito aquem do valor previsto.-----

Esperemos no entanto que estes receios nao se confirmem e que o concelho de Sines possa sair, finalmente, da estagnacao que tem sofrido nos ultimos anos.-----

2 - CONTRIBUICAO AUTARQUICA PARA 2001: -----  
Aprovado, por unanimidade, que o valor da contribuicao autarquica a aplicar em 2001, conforme consta da proposta do Plano e Orcamento seja de 1.0. -----

.../...

IV - DEPOIS DA ORDEM DE TRABALHOS: -----  
1 - REGULAMENTO MUNICIPAL DO SERVICO DE ABASTECIMENTO DE AGUA E  
RESPECTIVO TARIFARIO PARA O CONCELHO DE SINES:-----  
Aprovado, por unanimidade, que a data para inicio da aplicacao do  
referido regulamento e das tarifas e precos nele fixados, seja 01  
de Janeiro de 2001. -----

2 - LOTEAMENTO DA QUINTA DE SANTA CATARINA: -----  
Por proposta do Sr. Vereador Ferreira Costa, foi deliberado, por  
unanimidade, apreciar este processo. -----  
Por estar legalmente impedido de participar, o Sr. Vereador  
Guinote ausentou-se da sala. -----  
Presente minuta de acordo conseguida com a mediacao do Sr.  
Vereador Ferreira Costa, assessorado pelo Dr. Leonel Batista, com  
os representantes legais das duas partes em conflito neste  
processo. -----  
Aprovada, por maioria, com o voto contra do Vereador Mascarenhas,  
a presente acta e os compromissos nela constantes. -----  
O Sr. Vereador Mascarenhas votou contra por considerar que embora  
a CMS tenha alguma culpa no arrastamento de todo este processo, o  
mesmo estava praticamente resolvido, no que a CMS diz respeito, de  
acordo com a decisao tomada em reuniao de Camara de 30 de Agosto  
de 2000. Ao tomar esta nova decisao, a CMS abre um grave  
precedente, ao se intrometer num conflito entre particulares e ao  
dar a uma das partes uma area de terreno superior a 150 m2, lesa o  
municipio em alguns milhares de contos.-----

O Sr. Vereador Pimenta votou a favor, condicionado a que nao haja  
despesas para a CMS, com obras no loteamento.

V - ENCERRAMENTO:-----  
E, nao havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Sr. Presidente  
declarou encerrada a reuniao. Eram 19.00 horas.-----

E eu, \_\_\_\_\_, Lidia Maria Silvestre Afonso  
de Magalhaes, Chefe de Divisao de Administracao Geral, que lavrei  
a presente acta, a subscrevo.-----

O PRESIDENTE,

-----